

O COLAPSO DO PARADIGMA ARBITRÁRIO: A CRISE DO ENSINO COMO SATURAÇÃO DO CONDICIONAMENTO RACIONAL DA LINGUAGEM

Edenilza Firmino de Carvalho Figueiredo (UFAC)
edenilzafigueiredo0@gmail.com

O tema dessa pesquisa – a crítica filosófica à epistemologia da linguagem – é uma crítica à estrutura epistemológica do ensino e aprendizagem, onde o processo educacional tem se manifestado como um sistema de condicionamento do pensamento e não de libertação. Argumentamos que a crise atual, marcada pela deformação dos leitores, não é uma perda, mas a saturação de um modelo que sempre operou a serviço da racionalidade, materialidade e arbitrariedade da linguagem. O objetivo é realizar uma revisão crítica dos pressupostos filosóficos que sustentam essa epistemologia, visando demonstrar que a escola nunca permitiu a criação com a linguagem, ensinando-a apenas como uma estrutura arbitrária e instrumental, e que essa redução é o fator que inviabiliza a formação de sujeitos autônomos. A abordagem científico-metodológica é a revisão bibliográfica crítica, ancorada na Filosofia da Linguagem e na Teoria Crítica da Educação. Destarte, a pesquisa confronta teorias que veem a linguagem como instrumento de controle e arbitrariedade versus aquelas que defendem sua função libertária, criadora e fundadora de sentido, com o intuito de estabelecer o arcabouço teórico que justifica a urgência de uma mudança de paradigma, onde a linguagem seja reconhecida como o principal vetor de autonomia e liberdade do pensamento.

Palavras-chave:

Paradigma Arbitrário. Condicionamento do Pensamento.
Filosofia da Linguagem.